

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 175

Secretaria Nacional de Comunicação
11/02/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE

Governo rediscute crédito para agricultura familiar

Conselho de Desenvolvimento estréia dia 13

CUT condiciona apoio ao PL-9 a adoção de um conjunto de medidas.

PST e PGT integram-se ao PL

PT faz 23 anos

FGTS: guerra de informações entre STJ e a Caixa

MOVIMENTO

Petroleiros e Dutra revêem punição aos grevistas

STR de Chapecó discute organização na "cadeia produtiva do leite"

AGENDA

A Executiva Nacional da CUT reúne-se hoje e amanhã, a partir das 10 horas, na sede nacional da central.

LANÇAMENTO

A Secretaria Nacional de Organização da CUT lança, hoje, 11, às 18h30, na sede nacional, a publicação "Panorama dos Ramos da CUT", um relato sobre quem são, como estão estruturados e organizados, quem dirige e participa dos ramos profissionais e suas entidades nacionais que atuam na central.

Jornalismo para a "Tolerância"

ACONTECE

Governo rediscute crédito para agricultura familiar

O governo federal suspendeu as operações do Banco da Terra por encontrar um total descontrole nas contas do governo anterior para a pasta. A informação é do atual coordenador do Banco da Terra, Danilo Prado Garcia Filho, que disse ser necessário "reorganizar a casa, antes de qualquer outra ação". Segundo ele, o que já está no banco poderá ser contratado, desde que não haja denúncias de irregularidade envolvendo esses contratos. O que não chegou aos bancos está suspenso! A exceção está em 127 propostas aprovadas pela agência do Banco da Terra de Santa Catarina (Florianópolis).

Para estes casos, o governo deve adotar uma regra emergencial e as solicitações devem aguardar uma definição de Brasília, que poderá ser anunciada dentro de uma semana. Para a retomada do crédito fundiário para a agricultura familiar, o governo aponta a necessidade de mudar regras de financiamento - de forma a não gerar inadimplência - e de ampliar o controle social. O governo federal está buscando discutir e elaborar novas regras para o crédito fundiário em parceria com as organizações dos agricultores familiares. O coordenador do Banco da Terra confirma: "A Fetraf-Sul/CUT será convidada a participar dessa discussão e da elaboração das novas regras".

Thea Tavares (FetrafSul/CUT)

Índice

ACONTECE

Conselho de Desenvolvimento estréia dia 13

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) será instalado no próximo dia 13, em solenidade no Palácio do Planalto. No mesmo dia, já começa a trabalhar discutindo o regimento interno e a constituição de Grupos Temáticos; reforma da Previdência, Trabalhista e Tributária. Os GTs serão formados por 20 pessoas, no máximo. A prioridade é concluir os trabalhos do GT da Previdência, até maio. Mas, os grupos trabalharão simultaneamente.

Índice

ACONTECE

CUT condiciona apoio ao PL-9 a adoção de um conjunto de medidas. FS diz que apóia totalmente a proposta

O ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, defende a adoção do PL 9 (projeto de lei complementar do período do governo Fernando Henrique Cardoso) como início da Reforma da Previdência. A proposta adota, entre outras medidas, um "fator previdenciário" para o funcionalismo público (dispositivo de redução do valor do benefício para quem antecipa a aposentadoria e o inverso para quem posterga). Além disso, amplia o período mínimo de atividade do servidor no serviço público para se aposentar, dos atuais 10 anos (com cinco ininterruptos) para 20 anos (com 10 ininterruptos). O ministro tem dito que é "a reforma possível nesse momento".

Baseadas nessa discussão, CUT e Força Sindical divergem quanto ao apoio às propostas. O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, declarou ontem, que apóia essas medidas porque entende ser "o caminho mais rápido e fácil" para a aprovação da reforma. "Defendemos no governo

passado a aprovação do PL-9, que é um caminho que deixa, após sua aprovação, os novos trabalhadores do setor público em situação igual aos da iniciativa privada. É um caminho a se seguir", avalia o sindicalista.

Para a Força Sindical o ideal seria a adoção de um sistema de capitalização, com contas individualizadas. Defende que, após a aprovação, governo e sociedade discutam a reforma do judiciário.

Já a CUT quer discutir uma "reforma geral" na Previdência. O presidente nacional da CUT, João Felicio (foto), disse, ontem, que haverá condições para se apoiar o PL-9 como base para a reforma da Previdência: "não abrimos mão de um sistema único de previdência, com teto universal e administração quatripartite", afirma. "Vamos defender no encontro com o ministro, no próximo dia 13, que se insista na reforma geral", complementa.

A posição não é inegociável, avisa Felicio. "Podemos até aceitar a aprovação do PL-9 se, ao mesmo tempo, acabarem com penduricalhos, situações nefastas como as de filhas de militares recebendo pensões, ou uma pessoa que trabalhou durante 30 anos no setor privado e contribuiu para uma aposentadoria de R\$ 1,5 mil e, após ingressar no serviço público e por lá permanecer por cinco anos, se aposentar no valor integral de R\$ 10 mil", explica.

Felicio também defende mudança da alíquota de contribuição do funcionalismo público, hoje em 11% do salário bruto. A intenção da CUT é de que o servidor que receba até R\$ 4 mil mensais tenha alíquota menor do que 11%, enquanto os que têm rendimentos acima de R\$ 10 mil "paguem bem mais de contribuição". "Esse grupo de servidores entenderá que, mesmo pagando mais do que 11%, será melhor do que ter de recorrer a um fundo de pensão privado, que será a única alternativa que vai sobrar se a reforma geral for levada à cabo", estima.

Índice

ACONTECE PST e PGT integram-se ao PL

O PST e o PGT decidiram fundir-se junto ao PL, do vice-presidente da República, José de Alencar. O anúncio foi feito ontem, pelo presidente do partido e líder na Câmara, deputado Valdemar Costa Neto (foto).

Com a fusão, o PL aumentará sua verba partidária e o seu tempo na TV. O legenda terá 160 inserções de 30 segundos por ano na TV e direito a dois programas de 20 minutos. Segundo a assessoria de imprensa do PL, os números são semelhantes aos do PFL e do PMDB.

Índice

ACONTECE PT faz 23 anos

O Partido dos Trabalhadores, do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, completou, ontem, 10 de fevereiro, 23 anos de idade. Parabéns!

Índice

MOVIMENTO

FGTS: guerra de informações entre STJ e a Caixa

A Caixa Econômica Federal e o Superior Tribunal de Justiça protagonizaram ontem uma verdadeira guerra de informações sobre o pagamento da correção dos saldos do FGTS. Segundo notícia vinculada no jornal O Globo, a Caixa teria "desistido" de recorrer contra 360 mil ações individuais que pediam pagamento integral dos expurgos. Em nota emitida ontem, a CEF diz não ser procedente a informação e que nenhum membro da diretoria, assessoria jurídica ou de imprensa deu qualquer entrevista nesse sentido.

A matéria publicada no jornal O Globo diz que "a Caixa tomou a decisão porque já havia jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) dando ganho de causa aos trabalhadores e a instituição concluiu que não valia a pena estender a briga na Justiça".

O presidente nacional da CUT, João Felício, incentiva àqueles que têm a receber mais de R\$ 2 mil reais que permaneçam ou entrem na Justiça para reaver o que o governo federal retirou indevidamente de suas contas do FGTS, no passado.

Polêmica vem de há muito tempo

Quando foram lançados os planos Verão (janeiro de 89) e Collor 1 (março de 90), os governos de José Sarney e Fernando Collor de Mello, respectivamente, deixaram de corrigir as contas dos trabalhadores de acordo com os índices integrais da inflação.

Imediatamente, a CUT entrou com ação coletiva na Justiça cobrando as correções. O STF definiu que os trabalhadores tinham sim, o direito de ressarcimento dos expurgos. O então presidente Fernando Henrique, antecipou-se e estendeu a todos os trabalhadores brasileiros o direito de receber de volta o que foi subtraído indevidamente. No entanto, para pagar o valor estimado em R\$ 40 bilhões, o governo e as centrais sindicais, inclusive a CUT, iniciaram um processo de negociação em que resultou na cobrança de um pedágio de 15% e de pagamento parcelado, em até 7 anos, dos valores superiores a R\$ 1 mil reais. A CUT não aceitou a proposta apresentada em comum acordo entre o governo e a Força Sindical e retirou-se das negociações.

A CUT manteve sua ação coletiva na Justiça. Quando o governo iniciou os pagamentos, o próprio presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, ao ser notificado o quanto teria a receber, mudou de idéia e considerou o acordo feito com o governo ruim.

FHC gastou milhões do erário em propaganda para tentar convencer o público que o acordo era bom.

Índice

MOVIMENTO

Petroleiros e Dutra revêem punição aos grevistas

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) reúne-se hoje, às 14 horas, no Rio de Janeiro, com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, para discutir sobre as negociações das comissões que tratam da reintegração dos petroleiros demitidos por participação nas greves de 1994 e 1995 e da anistia dos companheiros das extintas subsidiárias Interbrás e Petromisa.

Em reunião com os dirigentes da FUP no dia 21 de janeiro, o presidente da Petrobras não criou obstáculo à reintegração dos trabalhadores da Interbrás e Petromisa, anistiados pela Justiça.

Índice

MOVIMENTO

STR de Chapecó discute organização na "cadeia produtiva do leite"

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó e Região, filiado à CUT, se reunirá, semana que vem, com lideranças do município de Arvoredo, SC, para avaliar a organização dos produtores de leite nas comunidades locais. Eles querem melhorar a política do setor leiteiro no município, organizar os produtores em grupos e favorecer o acesso dos agricultores familiares na cadeia produtiva. Também é intenção desse encontro a busca de formas de comercialização coletiva do leite. O trabalho desenvolvido em Arvoredo será estendido aos demais municípios da região de Chapecó. Embora o preço, hoje, não seja o principal problema, os agricultores familiares estão muito preocupados com o modelo concentrador de produção, que tem como consequência direta e cruel a exclusão de famílias da cadeia produtiva. O STR de Chapecó lembra que, em 1990, 42.500 famílias produziam 230 milhões de litros de leite por ano em Santa Catarina. Cinco anos depois, a produção de 310 milhões de litros/ano estava nas mãos de apenas 35 mil produtores.

Índice

MOVIMENTO

Jornalismo para a "Tolerância"

Foram prorrogadas as inscrições até o dia 28 de fevereiro para o Prêmio FIJ "Jornalismo para a Tolerância". A Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) pretende combater o racismo e contribuir para a compreensão das diferenças culturais, religiosas e étnicas.

Podem participar os jornalistas de imprensa escrita, online, de rádio e de televisão, que tenham trabalhos publicados ou transmitidos no período entre 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2002, em órgãos de informação gerais e que promovam ações comunitárias para o combate ao racismo e a discriminação. Os vencedores receberão um diploma do prêmio e a quantia de 3 mil euros.

Os interessados precisam preencher um formulário que se encontra no site www.ifi.org

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Sandra Cabral

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Colaboração do grupo de jornalistas do movimento sindical da CUT

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida